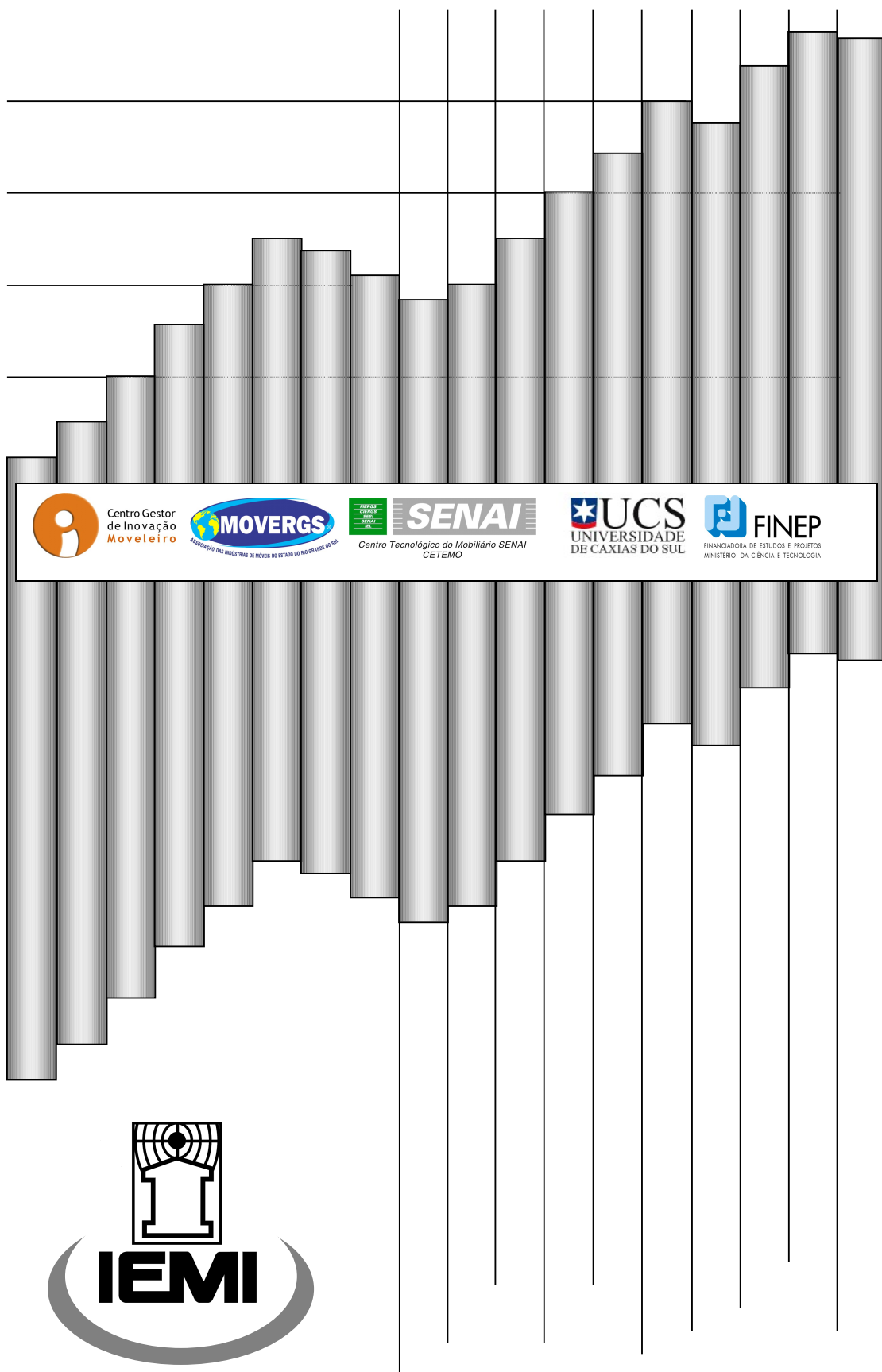


# 2007

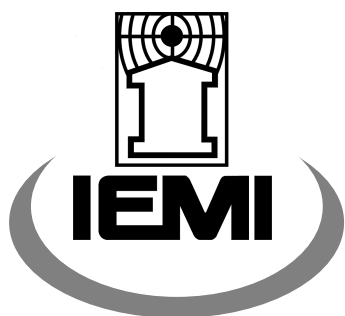
11

## Maio



# MÓVEIS

## Conjuntura e Comércio Externo



## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

### ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
<b>I . CONJUNTURA</b>	
1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2 Gráfico comparativo da produção física .....	pg. 04
3 Evolução do pessoal ocupado.....	pg. 05
4. Gráfico comparativo do pessoal ocupado.....	pg. 05
<b>II. COMÉRCIO EXTERNO</b>	
1. Balança comercial .....	pg 06
1.1. Exportações .....	pg. 06
1.2. Importações .....	pg. 07
1.3. Saldos .....	pg. 07
1.4. Gráfico da evolução em toneladas .....	pg. 07
1.5. Gráfico da evolução em valores .....	pg. 08
2. Parceiros comerciais .....	pg. 08
2.1. Países de origem e destino .....	pg. 08
2.1.1. Destino das exportações .....	pg. 08
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos Econômicos .....	pg. 09
2.2.1. Exportações .....	pg. 09
2.2.2. Importações .....	pg. 10
3. Participação dos estados .....	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores .....	pg. 11
3.2. Principais estados importadores .....	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos .....	pg. 12
4.1. Importações .....	pg. 12
4.2. Origem das importações .....	pg. 12
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 13
5.1. Exportações por produto.....	pg. 13
5.2. Importações por produto .....	pg. 13
6. Legislação / informação .....	pg. 14
6.1. Medidas de apoio.....	pg. 14
6.2. Exportações em Reais.....	pg. 15
6.3.Participação das importações e exportações.....	pg. 15

## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção e pessoal ocupado no setor, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, máquinas e equipamentos utilizados no setor.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física e do pessoal ocupado, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino, a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física e do pessoal ocupado (formal e/ou informal) na Indústria de Móveis.

#### 1. Evolução da produção física

Depois de ter apresentado um crescimento de 23% em março deste ano, a produção de móveis caiu 9,3% em abril. Todavia, examinando-se os resultados do ano, janeiro a abril de 2007, comparados com igual período de 2006, ela é positiva, com +12,9% de crescimento. Nos últimos 12 meses o aumento da produção do setor foi de 11,2%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Ultim.12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	106,25	-9,3%	+12,9%	+11,2%

Fonte: IBGE

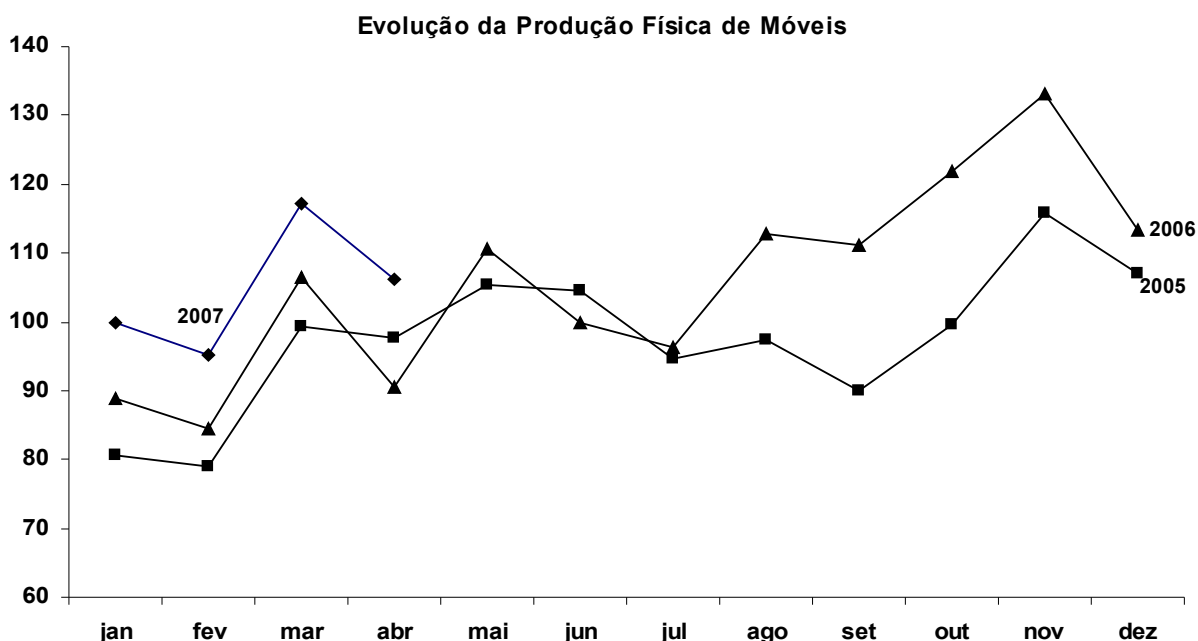
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) abril 07 / março 07

(3) janeiro - abril 07 / janeiro - abril 06

(4) maio 06 - abril 07 / maio 05 -abril 06

#### 2. Gráfico evolutivo da produção



## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 3. Evolução do Pessoal Ocupado (abril de 2007)

A mão de obra empregada no setor também cresceu em abril +1,1%. Porém, de janeiro a abril os resultados são negativos, com menos 0,8% e também nos últimos 12 meses, com menos 3%.

Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	73,35	+1,1%	-0,8%	-3,0%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

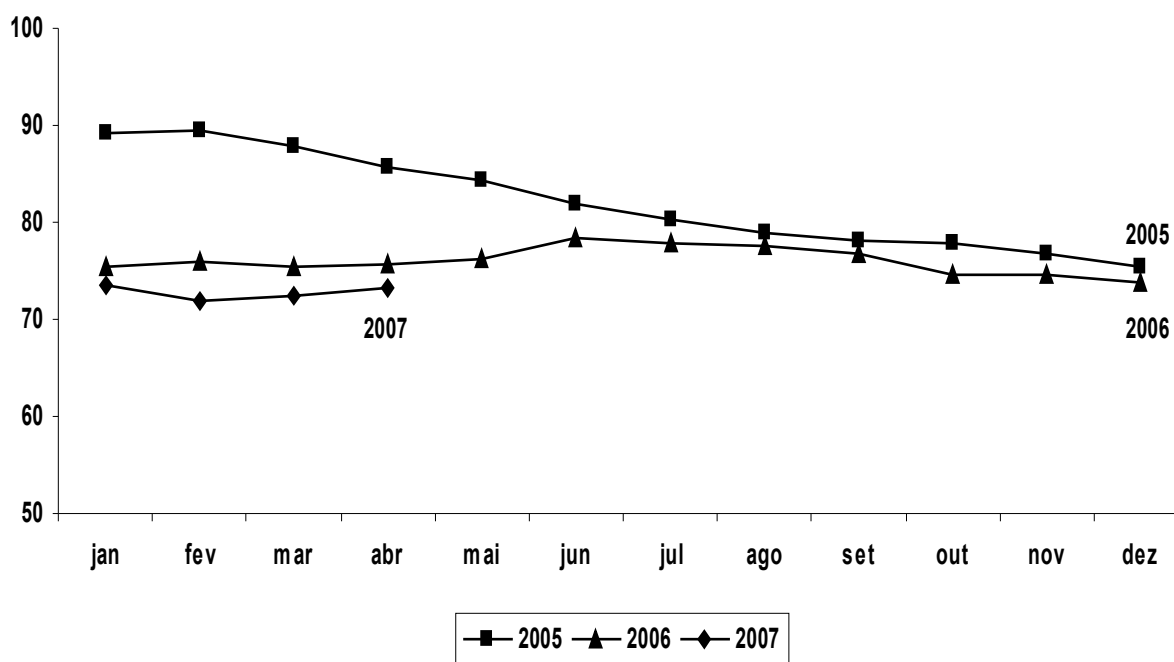
(2) abril 07 / março 07

(3) abril 07 / dezembro 06

(4) abril 07 / abril 06

### 4. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado

**Evolução do Pessoal Ocupado na Indústria de Móveis**



Fonte: IBGE

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### II. COMÉRCIO EXTERNO

#### 1. Balança Comercial

As exportações de móveis renderam US\$ 87 milhões em maio de 2007, totalizando no ano (janeiro a maio) quase US\$ 390 milhões, o que representa um aumento de 6,6% em relação a janeiro/maio de 2006.

Nas importações, somados os cinco primeiros meses de 2007, chegamos a US\$ 113 milhões, ou seja, mais 45,8% quando comparadas com os valores de janeiro/maio de 2006.

Quase 70% das exportações brasileiras de móveis somos representadas pelos móveis de madeira, seguida dos assentos com 21%. Nas importações predominam os assentos, que representam 77% do total em valores de janeiro a maio de 2007. Os móveis de plásticos é o segundo item mais importante da pauta importadora, com quase 12% do total.

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, em janeiro/maio de 2005, 2006 e 2007, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios.

#### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Maio 2005		Janeiro/Maio 2006		Janeiro/Maio 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	21.234	87.270	15.625	78.884	14.848	80.661
Móveis de metal	3.365	6.896	2.467	5.905	2.684	7.447
Móveis de madeira	173.466	288.012	144.881	250.021	153.185	270.253
Móveis de plástico	378	1.304	368	1.228	223	1.581
Outros móveis	116	309	80	308	60	329
Partes	12.723	22.253	12.869	24.390	11.862	22.540
Colchões <sup>(2)</sup>	749	3.791	908	4.950	1.216	6.862
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>212.029</b>	<b>409.834</b>	<b>177.198</b>	<b>365.686</b>	<b>184.079</b>	<b>389.672</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Maio 2005		Janeiro/Maio 2006		Janeiro/Maio 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	9.245	56.200	10.641	64.791	13.334	87.143
Móveis de metal	608	1.880	1.065	3.409	1.553	4.024
Móveis de madeira	363	1.307	377	1.789	418	1.416
Móveis de plástico	399	623	756	3.125	505	13.262
Outros móveis	26	144	50	119	29	62
Partes	562	1.719	213	1.208	256	1.380
Colchões <sup>(2)</sup>	506	1.844	747	3.100	1.533	5.799
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>11.709</b>	<b>63.717</b>	<b>13.849</b>	<b>77.542</b>	<b>17.627</b>	<b>113.085</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

### 1.3. Saldos (exportação - importação)

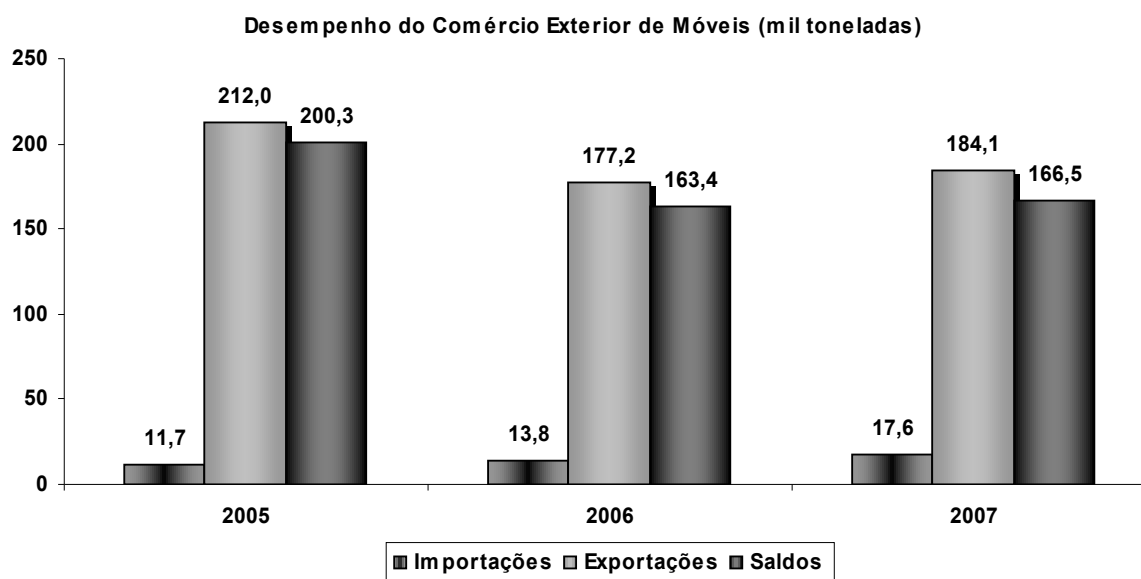
Linhas de produtos	Janeiro/Maio 2005		Janeiro/Maio 2006		Janeiro/Maio 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	11.989	31.070	4.984	14.093	1.514	-6.482
Móveis de metal	2.757	5.016	1.403	2.496	1.132	3.423
Móveis de madeira	173.103	286.705	144.504	248.232	152.767	268.837
Móveis de plástico	-22	681	-387	-1.897	-282	-11.681
Outros móveis	90	165	29	189	31	268
Partes	12.161	20.534	12.656	23.182	11.607	21.160
Colchões <sup>(2)</sup>	242	1.947	162	1.850	-316	1.063
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>200.320</b>	<b>346.117</b>	<b>163.349</b>	<b>288.144</b>	<b>166.452</b>	<b>276.587</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

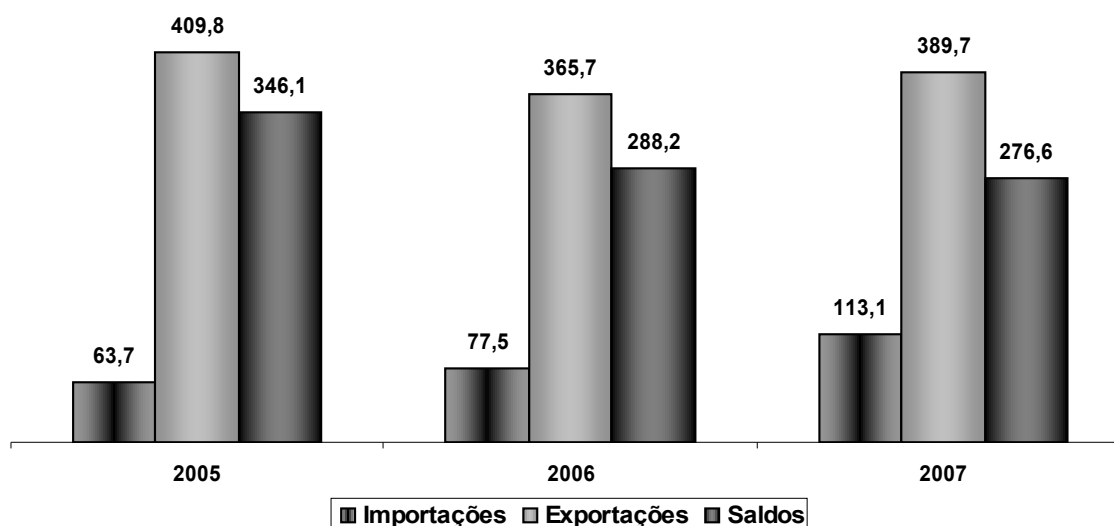
### 1.4. Evolução em volumes (toneladas)



## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 1.5. Evolução em valores (US\$)

Desempenho do Comércio Exterior de Móveis (em US\$ 1.000)



## 2. Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

Na análise dos blocos econômicos destacamos as participações do Mercosul, União Européia, China e Estados Unidos, face à importância desses mercados para o comércio externo brasileiro de móveis.

### 2.1. Países de origem e destino

Os 10 maiores compradores de móveis brasileiros assim como os 10 maiores exportadores de móveis ao Brasil, estão relacionados nas tabelas a seguir.

Mais de 65% das vendas externas brasileiras de móveis no período de janeiro a maio de 2007 foram direcionadas para os países ricos da Europa Ocidental e América do Norte.

Para os Estados Unidos, foram embarcadas 27,2% de nossas exportações no período, mas deles desembarcaram 35,6% das nossas importações. Apesar desses percentuais elevados, nosso superávit com os Estados Unidos, de janeiro a maio de 2007 foi de US\$ 65,6 milhões.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro/Maio 2005		Janeiro/Maio 2006		Janeiro/Maio 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	163.440	39,9%	124.209	34,0%	105.804	27,2%
2. Reino Unido	30.097	7,3%	34.231	9,4%	33.749	8,7%
3. França	40.269	9,8%	33.565	9,2%	32.155	8,3%
4. Argentina	17.827	4,3%	25.202	6,9%	28.694	7,4%
5. Espanha	15.418	3,8%	16.412	4,5%	24.818	6,4%
6. Chile	9.692	2,4%	14.108	3,9%	16.855	4,3%
7. Angola	4.280	1,0%	9.310	2,5%	15.474	4,0%
8. Alemanha	23.177	5,7%	10.062	2,8%	15.225	3,9%
9. Países Baixos	15.432	3,8%	9.118	2,5%	10.885	2,8%
10. México	6.196	1,5%	7.711	2,1%	7.242	1,9%
<b>Subtotal</b>	<b>325.827</b>	<b>79,5%</b>	<b>283.927</b>	<b>77,6%</b>	<b>290.901</b>	<b>74,7%</b>
Outros	84.008	20,5%	81.759	22,4%	98.771	25,3%
<b>Total</b>	<b>409.834</b>	<b>100,0%</b>	<b>365.686</b>	<b>100,0%</b>	<b>389.672</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 2.1.2. Origem das importações

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Maio 2005		Janeiro/Maio 2006		Janeiro/Maio 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	17.494	27,5%	23.438	30,2%	40.245	35,6%
2. Alemanha	14.964	23,5%	14.284	18,4%	17.110	15,1%
3. China	2.724	4,3%	4.838	6,2%	10.250	9,1%
4. França	9.703	15,2%	8.518	11,0%	8.516	7,5%
5. Itália	2.786	4,4%	4.567	5,9%	7.753	6,9%
6. Japão	1.593	2,5%	2.912	3,8%	5.778	5,1%
7. Espanha	4.151	6,5%	6.890	8,9%	4.550	4,0%
8. Polônia	1.899	3,0%	1.757	2,3%	2.921	2,6%
9. Reino Unido	411	0,6%	506	0,7%	1.641	1,5%
10. Uruguai	1.198	1,9%	1.578	2,0%	1.534	1,4%
<b>Subtotal</b>	<b>56.924</b>	<b>89,3%</b>	<b>69.288</b>	<b>89,4%</b>	<b>100.298</b>	<b>88,7%</b>
Outros	6.793	10,7%	8.254	10,6%	12.787	11,3%
<b>Total</b>	<b>63.717</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>113.085</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos Econômicos

### 2.2.1. Exportações

Quando examinamos as exportações de móveis por blocos econômicos verificamos que a União Européia é nosso principal mercado, participando com mais de 1/3 das exportações brasileiras deste ano, até maio.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

<b>Exportações por Blocos Econômicos</b>						
<b>Blocos Econômicos</b>	<b>Janeiro/Maio 2005</b>		<b>Janeiro/Maio 2006</b>		<b>Janeiro/Maio 2007</b>	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa Ocidental	143.385	35,0%	120.756	33,0%	138.504	35,5%
<i>União Européia</i>	141.853	34,6%	119.923	32,8%	137.892	35,4%
2. América do Norte <sup>(1)</sup>	178.840	43,6%	135.337	37,0%	116.683	29,9%
<i>Estados Unidos</i>	172.587	42,1%	128.702	35,2%	110.883	28,5%
3. América Latina	69.106	16,9%	85.746	23,4%	104.995	26,9%
<i>Mercosul</i>	24.384	5,9%	34.292	9,4%	39.984	10,3%
4. África	13.375	3,3%	17.672	4,8%	23.276	6,0%
5. Oriente Médio	3.138	0,8%	4.449	1,2%	3.695	0,9%
6. Ásia	1.346	0,3%	1.067	0,3%	1.659	0,4%
<i>China, H. Kong, Macau</i>	736	0,2%	232	0,1%	107	0,0%
7. Oceania	464	0,1%	629	0,2%	679	0,2%
8. Europa Oriental	180	0,0%	31	0,0%	181	0,0%
<b>. Total</b>	<b>409.834</b>	<b>100,0%</b>	<b>365.686</b>	<b>100,0%</b>	<b>389.672</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

### 2.2.2. Importações

Nas importações brasileiras de móveis, a Europa Ocidental é o maior fornecedor, com 42,6% de participação, seguida da América do Norte (Estados Unidos e Canadá), com 36%. A Ásia é o terceiro e a América Latina o quarto maiores blocos vendedores de móveis ao Brasil.

<b>Importações por Blocos Econômicos</b>						
<b>Blocos Econômicos</b>	<b>Janeiro/Maio 2005</b>		<b>Janeiro/Maio 2006</b>		<b>Janeiro/Maio 2007</b>	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa Ocidental	37.069	58,2%	40.519	52,3%	48.156	42,6%
<i>União Européia</i>	35.030	55,0%	38.235	49,3%	45.595	40,3%
2. América do Norte <sup>(1)</sup>	17.926	28,1%	23.666	30,5%	40.725	36,0%
<i>Estados Unidos</i>	17.494	27,5%	23.438	30,2%	40.245	35,6%
3. Ásia	5.406	8,5%	10.015	12,9%	18.946	16,8%
<i>China, H. Kong, Macau</i>	2.806	4,4%	5.040	6,5%	10.693	9,5%
4. América Latina	3.157	5,0%	3.254	4,2%	5.044	4,5%
<i>Mercosul</i>	2.940	4,6%	2.727	3,5%	3.772	3,3%
5. África	29	0,0%	46	0,1%	178	0,2%
6. Oceania	53	0,1%	34	0,0%	27	0,0%
7. Oriente Médio	75	0,1%	8	0,0%	9	0,0%
8. Europa Oriental	3	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>63.717</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>113.085</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 3. Participação dos Estados

#### 3.1. Principais estados exportadores

O Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Ceará, estão ampliando suas participações no total exportado em 2007, enquanto que Santa Catarina, Bahia, Espírito Santo, e Rio de Janeiro estão declinantes. O Pará manteve sua participação relativa.

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro/Maio 2005		Janeiro/Maio 2006		Janeiro/Maio 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	187.994	45,9%	145.906	39,9%	147.661	37,9%
2. Rio Grande do Sul	107.920	26,3%	100.058	27,4%	108.179	27,8%
3. São Paulo	35.355	8,6%	38.066	10,4%	48.373	12,4%
4. Paraná	36.388	8,9%	38.618	10,6%	42.547	10,9%
5. Bahia	25.069	6,1%	25.847	7,1%	25.211	6,5%
6. Minas Gerais	4.501	1,1%	7.775	2,1%	8.614	2,2%
7. Ceara	2.069	0,5%	1.931	0,5%	2.184	0,6%
8. Espírito Santo	2.300	0,6%	3.149	0,9%	2.016	0,5%
9. Para	1.788	0,4%	945	0,3%	1.018	0,3%
10. Rio de Janeiro	962	0,2%	976	0,3%	689	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>404.346</b>	<b>98,7%</b>	<b>363.271</b>	<b>99,3%</b>	<b>386.491</b>	<b>99,2%</b>
Outros	5.488	1,3%	2.415	0,7%	3.181	0,8%
<b>Total</b>	<b>409.834</b>	<b>100,0%</b>	<b>365.686</b>	<b>100,0%</b>	<b>389.672</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 3.2. Principais estados importadores

Nas importações, os estados de São Paulo e Paraná absorveram 82,2% das compras externas de móveis no período de janeiro a maio de 2007, ficando todos os demais estados brasileiros com o restante (17,8%).

Importações por Estado						
Estados	Janeiro/Maio 2005		Janeiro/Maio 2006		Janeiro/Maio 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	41.356	64,9%	53.437	68,9%	79.136	70,0%
2. Paraná	12.472	19,6%	12.047	15,5%	13.845	12,2%
3. Minas Gerais	1.339	2,1%	2.702	3,5%	4.510	4,0%
4. Espírito Santo	1.944	3,1%	2.011	2,6%	3.996	3,5%
5. Rio Grande do Sul	674	1,1%	1.352	1,7%	2.809	2,5%
6. Goiás	352	0,6%	1.050	1,4%	2.511	2,2%
7. Rio de Janeiro	3.960	6,2%	1.331	1,7%	2.083	1,8%
8. Santa Catarina	193	0,3%	1.112	1,4%	1.886	1,7%
9. Bahia	816	1,3%	1.609	2,1%	878	0,8%
10. Pernambuco	103	0,2%	290	0,4%	689	0,6%
<b>Subtotal</b>	<b>63.209</b>	<b>99,2%</b>	<b>76.941</b>	<b>99,2%</b>	<b>112.344</b>	<b>99,3%</b>
Outros	508	0,8%	601	0,8%	742	0,7%
<b>Total</b>	<b>63.717</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>113.085</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 4. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas cresceram 149% nos cinco primeiros meses de 2007, em comparação com os valores de igual período de 2006.

A Itália, a Alemanha e o Canadá foram os principais fornecedores de máquinas para fabricação de móveis ao Brasil, entre janeiro e maio deste ano. A China é o quarto colocado nesse ranking com 5,1% de participação.

#### 4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Janeiro/Maio 2005	Janeiro/Maio 2006	Janeiro/Maio 2007
Máquinas-ferramenta para madeira	2.127	4.243	4.405
Máquinas de serrar	2.649	2.610	14.234
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	6.403	2.618	2.751
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	439	168	2.177
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.850	1.377	1.531
Máquinas p/ furar ou escatelar	823	567	1.273
Máquinas p/ fender, seccionar ou desenrolar	99	3	85
Outras	2.764	1.654	6.477
<b>Total</b>	<b>17.154</b>	<b>13.241</b>	<b>32.934</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 4.2 . Origem das importações de máquinas (em mil US\$)

Países	Janeiro/Maio 2005		Janeiro/Maio 2006		Janeiro/Maio 2007	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	5.358	31,2%	6.548	49,5%	11.174	33,9%
2. Alemanha	5.913	34,5%	2.230	16,8%	8.490	25,8%
3. Canadá	260	1,5%	2	0,0%	7.720	23,4%
4. China	249	1,5%	512	3,9%	1.679	5,1%
5. Taiwan	718	4,2%	688	5,2%	1.139	3,5%
6. Suécia	55	0,3%	34	0,3%	701	2,1%
7. Estados Unidos	776	4,5%	676	5,1%	540	1,6%
8. Espanha	105	0,6%	239	1,8%	391	1,2%
9. Coreia do Sul	29	0,2%	29	0,2%	292	0,9%
10. Suíça	221	1,3%	55	0,4%	216	0,7%
<b>Subtotal</b>	<b>13.684</b>	<b>79,8%</b>	<b>11.014</b>	<b>83,2%</b>	<b>32.342</b>	<b>98,2%</b>
Outros	3.470	20,2%	2.227	16,8%	592	1,8%
<b>Total</b>	<b>17.154</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.241</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.934</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 5. Detalhamento das Exportações e Importações de Móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg.)

#### 5.1. Exportações por produto

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Maio 2005			Janeiro/Maio 2006			Janeiro/Maio 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>21.233,7</b>	<b>87.269,6</b>	<b>4,11</b>	<b>15.625,0</b>	<b>78.883,7</b>	<b>5,05</b>	<b>14.848,4</b>	<b>80.660,7</b>	<b>5,43</b>
Assentos para avião	0,7	76,3	107,03	14,5	459,2	31,64	6,3	1.224,1	195,35
Assentos para automóveis	411,9	1.992,7	4,84	502,6	2.919,5	5,81	625,8	4.805,1	7,68
Assentos giratórios	106,6	504,9	4,74	93,4	630,5	6,75	130,1	789,3	6,06
Assentos transf. em camas	234,5	821,4	3,50	1.066,1	1.812,7	1,70	1.461,9	2.539,5	1,74
Assentos rotin, vime, bambu	12,2	128,2	10,47	24,8	188,7	7,62	8,9	257,7	29,10
Assentos c/armação madeira	11.470,8	47.661,2	4,16	8.315,9	40.674,8	4,89	7.177,0	37.969,7	5,29
Assentos c/armação metal	1.982,3	5.701,4	2,88	941,1	4.427,8	4,70	702,2	4.198,3	5,98
Outros assentos	151,0	631,7	4,18	139,9	610,6	4,36	129,0	703,9	5,46
Partes para assentos	6.863,8	29.752,0	4,33	4.526,8	27.160,0	6,00	4.607,2	28.173,2	6,12
<b>. Móveis</b>	<b>190.046,7</b>	<b>318.774,0</b>	<b>1,68</b>	<b>160.664,7</b>	<b>281.851,7</b>	<b>1,75</b>	<b>168.014,6</b>	<b>302.150,0</b>	<b>1,80</b>
Móveis de metal p/ escritório	77,1	264,5	3,43	104,2	368,4	3,54	89,5	286,3	3,20
Outros móveis de metal	3.287,5	6.631,8	2,02	2.363,2	5.536,7	2,34	2.594,6	7.160,5	2,76
Móveis madeira p/ escritório	7.584,8	13.989,5	1,84	6.355,0	12.602,6	1,98	6.686,3	13.171,5	1,97
Móveis madeira p/ cozinha	9.668,3	15.691,4	1,62	10.496,1	19.563,5	1,86	11.631,5	22.009,0	1,89
Móveis madeira p/ dormitório	80.956,2	127.533,7	1,58	68.441,3	108.327,5	1,58	71.985,7	112.897,0	1,57
Outros móveis de madeira	75.256,5	130.797,2	1,74	59.588,2	109.527,5	1,84	62.881,3	122.175,2	1,94
Móveis de plástico	377,6	1.304,1	3,45	368,4	1.227,9	3,33	222,9	1.581,1	7,09
Móveis de outras matérias	116,1	308,6	2,66	79,5	307,8	3,87	60,3	329,3	5,46
Partes de móveis madeira	11.142,2	18.416,0	1,65	11.050,5	19.291,4	1,75	10.061,0	17.603,2	1,75
Partes de móveis metal	1.580,5	3.837,2	2,43	1.818,1	5.098,4	2,80	1.801,4	4.936,8	2,74
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>748,6</b>	<b>3.790,8</b>	<b>5,06</b>	<b>908,5</b>	<b>4.950,2</b>	<b>5,45</b>	<b>1.216,1</b>	<b>6.861,6</b>	<b>5,64</b>
Suportes para camas	23,6	47,1	2,00	14,4	35,2	2,45	124,6	303,6	2,44
Colchões	218,0	715,4	3,28	306,4	1.180,3	3,85	238,1	1.177,9	4,95
Almofadas, pufes, etc.	507,1	3.028,4	5,97	587,8	3.734,7	6,35	853,4	5.380,1	6,30
<b>. Total Exportação</b>	<b>212.029,0</b>	<b>409.834,4</b>	<b>1,93</b>	<b>177.198,1</b>	<b>365.685,6</b>	<b>2,06</b>	<b>184.079,0</b>	<b>389.672,2</b>	<b>2,12</b>

Fonte: SECEX/IE

#### 5.2 Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Maio 2005			Janeiro/Maio 2006			Janeiro/Maio 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>9.245,1</b>	<b>56.200,1</b>	<b>6,08</b>	<b>10.641,2</b>	<b>64.791,1</b>	<b>6,09</b>	<b>13.333,9</b>	<b>87.142,6</b>	<b>6,54</b>
Assentos para avião	66,5	16.342,3	245,82	87,1	18.062,0	207,30	111,7	24.379,6	218,20
Assentos para automóveis	320,0	3.003,2	9,39	346,2	3.602,2	10,40	567,3	5.475,8	9,65
Assentos giratórios	241,6	912,5	3,78	431,4	1.718,9	3,98	914,9	2.987,7	3,27
Assentos transf. em camas	1,3	2,8	2,21	17,5	64,0	3,67	32,8	133,7	4,07
Assentos rotin, vime, bambu	94,8	314,6	3,32	89,6	239,9	2,68	70,7	263,3	3,73
Assentos c/armação madeira	90,3	324,7	3,60	116,9	388,2	3,32	188,3	619,9	3,29
Assentos c/armação metal	417,1	1.290,7	3,09	518,1	1.865,5	3,60	1.568,1	4.545,2	2,90
Outros assentos	689,3	969,8	1,41	796,8	1.424,8	1,79	1.280,5	2.894,6	2,26
Partes para assentos	7.324,3	33.039,3	4,51	8.237,6	37.425,4	4,54	8.599,5	45.842,9	5,33

(continua)

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Produtos	Importações Brasileiras de Móveis								
	Janeiro/Maio 2005			Janeiro/Maio 2006			Janeiro/Maio 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Móveis</b>	<b>1.958,0</b>	<b>5.673,0</b>	<b>2,90</b>	<b>2.460,7</b>	<b>9.650,6</b>	<b>3,92</b>	<b>2.760,1</b>	<b>20.144,0</b>	<b>7,30</b>
Móveis de metal p/ escritório	52,4	141,6	2,70	56,1	204,0	3,64	108,0	389,3	3,60
Outros móveis de metal	555,4	1.738,8	3,13	1.008,6	3.205,2	3,18	1.444,6	3.634,8	2,52
Móveis de madeira p/ escritório	104,3	169,4	1,62	71,5	164,4	2,30	17,6	93,1	5,29
Móveis de madeira p/ cozinha	15,7	42,4	2,70	4,6	40,6	8,89	34,2	116,9	3,41
Móveis de madeira p/ dormitório	24,5	69,6	2,84	28,3	161,2	5,69	22,6	103,3	4,56
Outros móveis de madeira	218,4	1.025,2	4,69	272,7	1.423,1	5,22	343,3	1.103,0	3,21
Móveis de plástico	399,1	623,0	1,56	755,8	3.124,7	4,13	505,2	13.261,9	26,25
Móveis de outras matérias	26,4	143,8	5,45	50,3	119,2	2,37	29,0	61,5	2,12
Partes de móveis madeira	179,9	541,7	3,01	47,6	171,2	3,59	15,4	51,3	3,33
Partes de móveis metal	382,0	1.177,6	3,08	165,2	1.037,1	6,28	240,2	1.328,9	5,53
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>506,2</b>	<b>1.844,0</b>	<b>3,64</b>	<b>746,9</b>	<b>3.100,4</b>	<b>4,15</b>	<b>1.532,5</b>	<b>5.798,9</b>	<b>3,78</b>
Suportes para camas	22,8	39,4	1,73	157,9	258,9	1,64	546,5	744,7	1,36
Colchões	145,9	448,6	3,07	187,0	670,3	3,58	157,2	749,4	4,77
Almofadas, pufes, etc.	337,5	1.356,1	4,02	401,9	2.171,2	5,40	828,9	4.304,8	5,19
<b>. Total Importação</b>	<b>11.709,3</b>	<b>63.717,2</b>	<b>5,44</b>	<b>13.848,8</b>	<b>77.542,1</b>	<b>5,60</b>	<b>17.626,6</b>	<b>113.085,5</b>	<b>6,42</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 6. Legislação/Informação

### 6.1. Medidas de apoio

O Governo anunciou dia 12 de junho, a adoção de várias medidas de apoio aos setores mais prejudicados pela valorização do real frente ao dólar, dentre os quais se inclui o setor produtor de móveis.

Das 4 medidas anunciadas, 3 delas podem realmente amenizar um pouquinho as dificuldades dos setores beneficiados, ou seja:

1. Abertura de linha de crédito com recursos do BNDES e do Tesouro, para financiamento de capital de giro, investimento e exportação, às empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões.
2. Possibilidade de aproveitamento imediato do crédito do PIS/COFINS pagos na compra de máquinas. Atualmente esse crédito só podia ser utilizado em 24 parcelas mensais.
3. Tributação da importação de vestuário pelo peso e não mais pelo valor do produto importado. Esta foi a melhor das medidas anunciadas para o setor confeccionista, pois terá impacto direto sobre as importações subfaturadas.
4. A quarta medida anunciada, a suspensão da cobrança de PIS/COFINS na aquisição de insumos e bens de capital para empresas que exportam mais de 60% de sua produção, é de alcance limitado e certamente beneficiará poucas empresas.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

## 6.2. Exportações em Reais

Através da Resolução nº. 12, de 25/04/2007, da CAMEX, Câmara de Comércio Exterior, foram permitidas que as exportações brasileiras possam ser conduzidas para recebimento em moeda nacional (Reais), quaisquer que sejam os países de destino.

## 6.3 Participação da importação e exportação

Com base nos resultados divulgados no relatório “Brasil Móveis 2006”, calculamos a participação das importações sobre o consumo aparente nacional de móveis e a participação das exportações sobre a produção nacional. No período analisado, as importações têm uma participação que varia entre 2,1% e 2,9% do consumo interno, enquanto que as exportações participam entre 12,5% e 16,6% da produção nacional.

<b>Descrição</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
1. Produção (em US\$ milhões)	5.345	5.723	6.990
2. Importação (em US\$ milhões)	100	141	159
3. Exportação (em US\$ milhões)	670	951	1.002
4. Consumo aparente (em US\$ milhões)	4.775	4.913	6.147
5. Participação da importação s/ o consumo (%)	2,1%	2,9%	2,6%
6. Participação da exportação s/ a produção (%)	12,5%	16,6%	14,3%

Fonte: IEMI